

MAVERICK

FORD MAVERICK - MANUAL DO PROPRIETÁRIO

apresentação

sr. proprietário

Antes de mais nada, nossos cumprimentos pela sua escolha.

Finalmente, você pode ter um carro nacional com as mesmas características dos mais modernos carros fabricados na Europa e nos Estados Unidos.

O Ford Maverick foi feito justamente para marcar uma nova era na indústria automobilística brasileira.

Cuide bem do seu novo carro, obedecendo às instruções, bem como, ao programa de manutenção e lubrificação, constantes neste Manual, e você verá como é simples e fácil cuidar da manutenção de seu veículo.

Sempre que for preciso, entregue-o somente aos cuidados de Revendedores Ford, que dispõem de pessoal treinado na própria Fábrica e estão aparelhados para prestar qualquer tipo de assistência, de que eventualmente necessite o seu Ford Maverick.

Não esqueça que uma perfeita manutenção resultará em maior satisfação e ininterrupto serviço de seu veículo.

Ford Brasil S.A.
Depto. de Marketing de Peças e Serviço
Seção de Publicações de Peças e Serviço
São Paulo - Brasil

1

garantia de fabricação

O Cartão do Proprietário fornecido pelo Revendedor na entrega do veículo, representa o documento original do veículo e deverá ser apresentado ao seu Revendedor necessitar de algum serviço.

No caso de se encontrar em viagem, qualquer Revendedor Nacional tomará em consideração o Cartão do Proprietário a execução das Revisões ou para a aplicação da Garantia, que o veículo esteja dentro do prazo e das quilômetros.

Nas páginas finais deste Manual você encontrará o Certificado de Garantia, além dos esclarecimentos sobre Garantia e Revisão Gratuita.

No seu próprio interesse leia seu Certificado de Garantia. Ele foi criado para sua proteção e satisfação.

Ford Brasil S.A.
Depto. de Marketing de Peças e Serviço
Seção de Publicações de Peças e Serviço
São Paulo - Brasil

índice

O veículo está de acordo com todas as leis a ele aplicáveis na data de sua fabricação. Certifique-se de que suas características originais sejam mantidas.

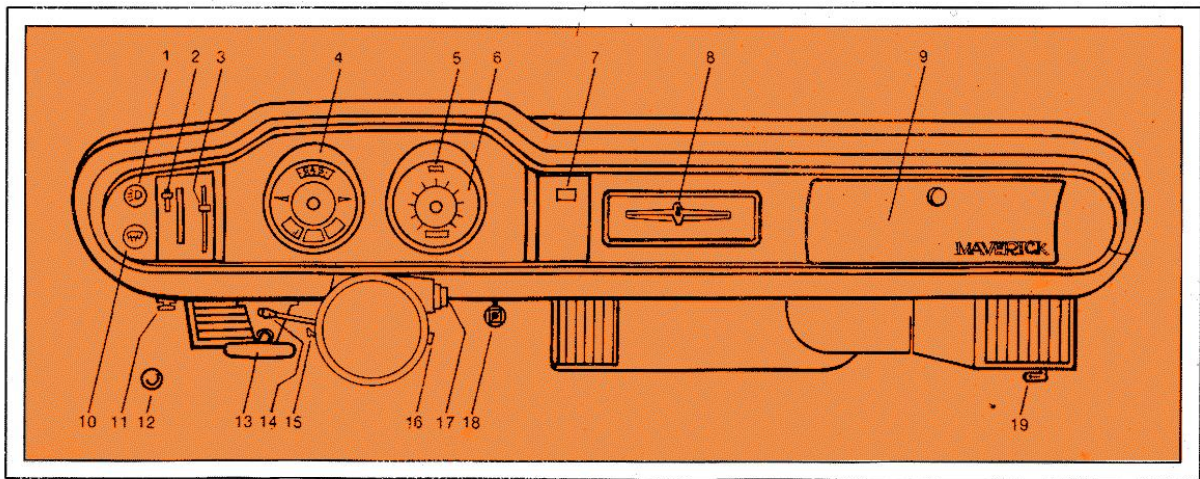
A Ford Brasil S.A. reserva-se o direito de, a qualquer tempo, revisar, modificar, descontinuar, ou alterar qualquer modelo de seus produtos, sem prévio aviso e sem que ela ou o vendedor incorram em qualquer responsabilidade ou obrigação para com o Comprador.

Para confecção deste Manual foi considerado como modelo básico o veículo Ford Maverick Super.

Dependendo do modelo do seu veículo, alguns dos acessórios mencionados neste Manual são opcionais.

Desenhos, especificações e textos contidos neste Manual foram aprovados para impressão em 11/03/76.

apresentação	1
garantia de fabricação	2
instruções sobre o funcionamento	5
controles e instrumentos	5
manutenção de rotina	28
procedimento em casos de emergência	35
manutenção geral do veículo	38
características diversas	41
esclarecimentos sobre a garantia e revisão gratuita	47
certificado de garantia	48
tabela de lubrificantes recomendados e principais operações de lubrificação	53
tabela de lubrificação e manutenção	57
índice alfabético	64



instruções sobre o funcionamento

controles e instrumentos

1. Interruptor das luzes
2. Interruptor do ventilador
3. Alavanca de comando da entrada de ar
4. Instrumentos (vide pág. 10)
5. Lâmpada piloto do farol alto
6. Velocímetro e odômetro
7. Cinzeiro e acendedor de cigarros

8. Compartimento do rádio
9. Porta-luvas
10. Interruptor do limpador do pára-brisa
11. Alavanca de abertura do capuz do motor
12. Botão de controle da ventilação interna — lado esquerdo
13. Alavanca do freio de estacionamento
14. Alavanca de controle das luzes de direção (pisca-pisca) e lampejador de luz alta dos faróis
15. Botão de trava da direção (para veículos equipados com alavanca de mudanças no assoalho)
16. Interruptor de comando do dispositivo de luzes intermitentes de advertência
17. Trava — Chave de ignição — Contato de partida
18. Botão de controle do afogador
19. Alavanca de controle da ventilação interna — lado direito

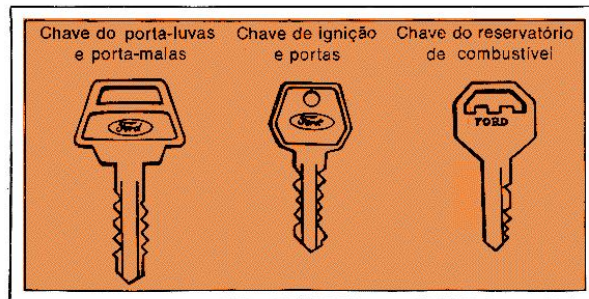
instruções sobre o funcionamento

antes da partida

chaves

O seu Ford Maverick possui dois jogos de chaves. As chaves da ignição e portas e do porta-malas e porta-luvas possuem característica reversível, podendo ser colocadas com qualquer lado para cima.

Anote os números das chaves. Isto permite ao seu Revendedor substituí-las rapidamente em caso de extravio.



6

Para sua maior segurança e conforto, antes da partida proceda sempre da seguinte maneira, mesmo em pequenos trajetos.

1. Ajuste o assento
2. Trave as portas
3. Coloque o cinto de segurança
4. Ajuste os espelhos retrovisores

para regular o assento dianteiro inteiro ou os assentos dianteiros individuais

O assento dianteiro ou os assentos dianteiros, podem ser facilmente regulados, para maior conforto do motorista e do passageiro.

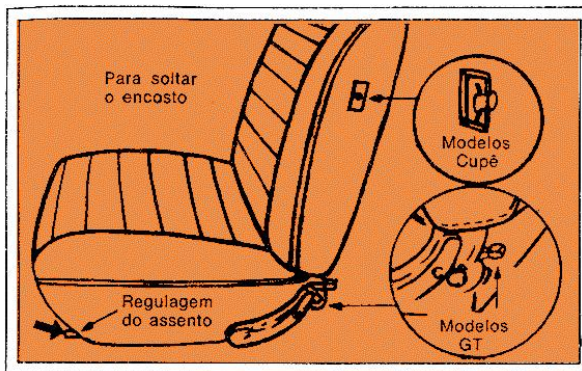
A alavanca existente sob o canto esquerdo do assento inteiro ou sob o canto esquerdo de cada assento individual, permite deslocá-los para frente e para trás.

Basta empurrar a alavanca para a esquerda e movimentar o assento com o auxílio do corpo.

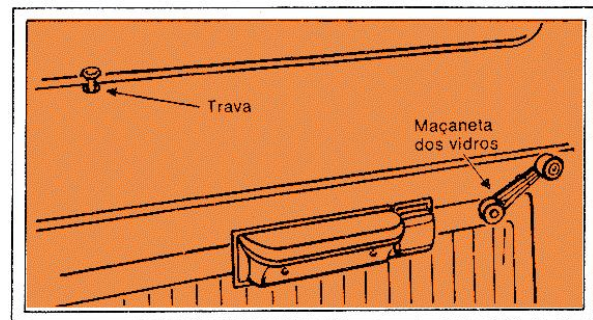
Nos modelos cupê para facilitar o acesso ao banco traseiro, basta soltar e reclinar o encosto do assento dianteiro, movimentando o botão, localizado na parte lateral do encosto, conforme indica a figura na página seguinte.

instruções sobre o funcionamento

antes da partida



Nos modelos GT, o botão para soltar e reclinar o encosto está localizado na parte inferior do assento (vide figura).



trave todas as portas

É recomendável travar todas as portas quando o veículo estiver em movimento ou estacionado.

7

instruções sobre o funcionamento

antes da partida

para colocar os cintos de segurança

Ajuste o comprimento para usar o cinto de segurança justo, mas não apertado na região sub-abdominal. Para ajustar deve-se puxar a fivela de modo que esta fique perpendicular ao cadarço, que nesta posição deslizará através da fivela ajustando-se o excesso através do cursor de plástico.

para fechar

Introduza a lingüeta na extremidade da fivela pressionando-a para dentro até obter o travamento.

Use sempre o cinto de segurança.

O uso de cintos de segurança é obrigatório por lei.

para retirar os cintos de segurança

Aperte o botão da fivela. Com isto, a lingüeta se desprenderá.

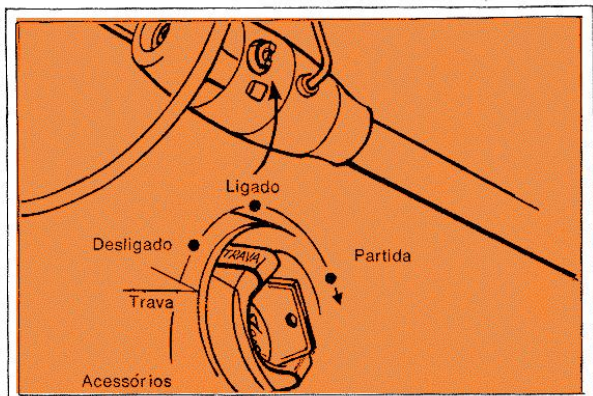
para limpar

Use escova macia de nylon com água e sabão.

coloque a chave no contato

Para destravar a direção, coloque a chave e gire-a até a posição "Desligado". Em seguida gire a chave até a posição "Ligado". Ao

levar a chave para a posição "Partida", verifique o funcionamento das luzes indicadoras do painel de instrumentos.



8

instruções sobre o funcionamento

antes da partida

posições da chave de ignição

posição	função	direção	alavanca de mudanças *	chave	luzes	finalidade
1ª posição	Acessórios	Travada	Travada	Não pode ser retirada	Alt.	Permitir que se liguem os acessórios com o veículo parado
2ª posição	Trava	Travada	Travada	Pode ser retirada	Nenhuma	Desligar o motor e impedir o furto do veículo
3ª posição	Desligado	Destravada	Destravada	Não pode ser retirada	Nenhuma	Destruar a direção e alavanca de mudanças para manobrar o veículo sem ligar o motor
4ª posição	Ligado	Destravada	Destravada	Não pode ser retirada	Alt. Óleo	Ligar a ignição e acessórios
5ª posição	Partida	Destravada	Destravada	Não pode ser retirada	Óleo Temp.	Dar partida ao motor

* Somente para veículos equipados com transmissão mecânica e alavanca de mudanças na coluna de direção.

instruções sobre o funcionamento

antes da partida

Observe o correto funcionamento das luzes indicadoras do painel de instrumentos.

Atenção — Se as luzes indicadoras do painel de instrumentos não acenderem, conforme indicado a seguir, mande examinar o sistema elétrico.

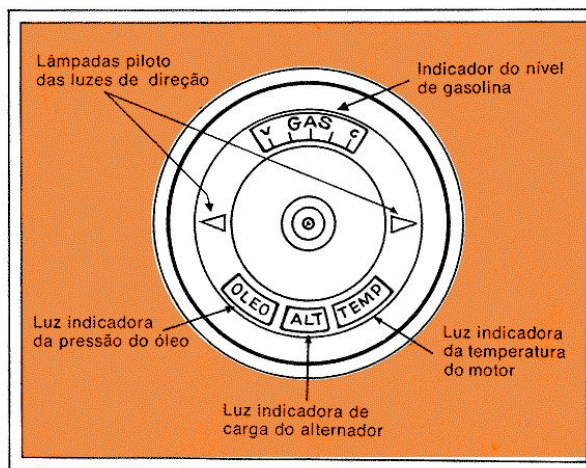
1. Luz indicadora da temperatura do motor — Deverá permanecer acesa durante a partida do motor.
2. Luz indicadora de carga do alternador — Deverá permanecer acesa até funcionar o motor e o alternador começar a carregar a bateria.
3. Luz indicadora da pressão do óleo do motor — Deverá permanecer acesa até funcionar o motor e o sistema de lubrificação alcançar pressão suficiente.

partida do motor

Nota - Os faróis deverão estar apagados, a fim de evitar sobrecarga para o sistema elétrico.

Advertência - Se o motor pára ou falha na partida, espere alguns segundos antes de tentar novamente, a fim de evitar possíveis danos. Não acione o motor de partida por mais de 5 segundos consecutivos de cada vez. Deixar um intervalo entre cada tentativa de partida do motor.

10



instruções sobre o funcionamento

partida do motor

transmissão manual (caixa de mudanças convencional)

Pise no pedal da embreagem, que está localizado no assoalho à esquerda da coluna da direção e coloque a alavanca de mudanças de velocidades em ponto morto.

Nota - Não tente retirar a alavanca de mudanças da posição de marcha à ré com a chave de ignição nas posições "Trava" ou "Acessórios".

transmissão automática (opcional)

A alavanca seletora de mudanças deverá estar nas posições "P" (estacionamento) ou "N" (neutro - ponto morto) para a partida do motor.

motor frio

Quando o motor estiver excessivamente frio, adote o seguinte procedimento para a partida:

1. Puxe o botão do afogador, aproximadamente 1/3 do seu curso.
2. Coloque a alavanca de mudanças em ponto morto ou nas posições "P" ou "N" nos veículos equipados com transmissão automática.
3. Vire a chave de ignição totalmente à direita.
4. Faça o motor funcionar durante alguns minutos e em seguida empurre o botão do afogador para dentro.

5. Inicialmente dirija em baixa velocidade, pois, o motor não atingiu ainda a temperatura normal de funcionamento.

motor quente

Para dar partida com motor quente, adote o seguinte procedimento:

1. Coloque a alavanca de mudanças em ponto morto ou nas posições "P" ou "N" nos veículos equipados com transmissão automática.
2. Vire a chave de ignição totalmente à direita, pressionando o pedal do acelerador, aproximadamente, metade de seu curso.

Nota - Se o motor se afogar, sem arrancar prontamente, pressione o pedal do acelerador totalmente enquanto aciona a partida. Neste caso, não puxe o botão do afogador.

Atenção - Não acelere o motor nem exija dele sua potência máxima enquanto estiver frio.

Jamais dirija o veículo com o afogador puxado, depois de ter aquecido o motor.

Não ponha o motor a funcionar em lugares fechados; os gases de escapamento contém monóxido de carbono, altamente venenoso.

11

instruções sobre o funcionamento

antes de movimentar o veículo

Habitue-se a observar o painel de instrumentos, para ter a medida exata do funcionamento de seu veículo.

indicador de combustível — O indicador de combustível marca o nível de gasolina no reservatório. Só funciona com a chave de ignição nas posições "Acessórios" ou "Ligado". Verifique a quantidade de combustível existente no reservatório.

luz indicadora da temperatura do motor — Observe freqüentemente o indicador de temperatura, enquanto dirige. Se a luz "Temp" se acender, pare imediatamente o motor e verifique a causa do superaquecimento.

luz indicadora de carga do alternador — Se a luz indicadora "Alt" se acender e a correia do alternador estiver bem apertada é sinal de que a bateria não está recebendo carga. O defeito deve estar no alternador ou nos reguladores de voltagem do alternador.

Procure um revendedor

luz indicadora da pressão do óleo do motor — Se a luz indicadora "Óleo" acender, há alguma falha ou defeito na lubrificação do motor

12

por falta de óleo, falta de pressão na bomba, etc. Pare imediatamente o motor e procure um Revendedor.

velocímetro e odômetro

O mostrador do velocímetro é graduado de 10 em 10 quilômetros. O odômetro registra os quilômetros percorridos, sendo que o último algarismo da direita registra os décimos de quilômetros.

limpeza dos vidros

Os vidros devem ser mantidos sempre limpos para melhor visibilidade. Mantenha sempre limpos, também, os faróis e demais luzes do veículo.

Não esqueça de ligar as luzes, quando o dia estiver muito nublado e a noite.

para usar o limpador do pára-brisa

O interruptor que comanda o limpador do pára-brisa, está localizado à esquerda da coluna da direção e é do tipo rotativo. Possui duas posições; girando-o até o primeiro contato, o limpador funciona em baixa velocidade. No segundo contato, o limpador funciona em alta velocidade.

instruções sobre o funcionamento

Antes de movimentar o veículo

Lavador do pára-brisa

O comando do lavador do pára-brisa está localizado no assoalho, ao lado esquerdo do pedal da embreagem, próximo ao comutador de luz alta e baixa dos faróis e é acionado com o pé.

Premindo-se o botão, a pressão fará com que um jato de água seja jogado contra o pára-brisa, devendo-se em seguida, ligar o limpador.

em movimento

sugestões para economia de combustível

Inúmeros fatores podem ser indicados como causa de consumo excessivo de gasolina. Os mais comuns são os seguintes:

1. Saídas violentas que fazem rodar em falso (patinar) as rodas, mesmo em terreno seco.
2. Aceleração excessiva e prolongada nas marchas mais baixas.
3. Freiações violentas, muito comuns em sinais de trânsito a que se chega em alta velocidade, numa tentativa de ultrapassá-los, e que se fecham inesperadamente.
4. Mudanças constantes de alta para baixa velocidade (redução), às vezes provocadas por erros de cálculo de tempo necessário para ultrapassar um veículo da frente.

5. "Segurar" o carro com a embreagem até a abertura do sinal de trânsito, em subidas, o que obriga o motor a girar em maior rotação. Esse costume prejudica também o sistema de embreagem.

6. Paradas prolongadas com o motor funcionando em marcha lenta (para conversar, etc.). Desligue o motor sempre que parar o veículo.

7. Utilização do veículo em altas velocidades, exigindo do motor a sua potência máxima constantemente. Experiências feitas em campos de prova, bancos de ensaio e em serviços diários, provaram que um motor de automóvel, de qualquer tipo e tamanho, tem maior eficiência, melhor rendimento térmico e econômico, e maior duração quando é usado em velocidade de cruzeiro, que exige apenas 70% de sua potência nominal.

para obter maior quilometragem por litro de gasolina, siga os conselhos abaixo

1. Não use excessivamente o afogador.
2. Jamais dirija o veículo com o afogador puxado, depois de ter aquecido o motor.
3. Não acelere o motor com o carro parado.

13

instruções sobre o funcionamento

em movimento

4. A freiação violenta desperdiça combustível. Antecipe as paradas, retirando o pé do acelerador para que o motor reduza a velocidade do veículo.
5. Maior velocidade, maior consumo de gasolina. Viaje a velocidades moderadas, se quiser economia de combustível.
6. Faça verificar o alinhamento das rodas, nas freqüências recomendadas. O alinhamento correto reduz o arrasto, o qual aumenta o consumo de combustível.
7. Outro fator de arrasto é deixar os pneus com pressão baixa. Mantenha a pressão recomendada nos pneus.
8. Mantenha a bateria carregada e em boas condições. Isto ajuda o arranque e fornece boa ignição, resultando em economia de combustível.
9. Faça inspecionar nas freqüências recomendadas o filtro de ar. Um filtro entupido funciona como afogador e provoca maior consumo de combustível.
10. Uma vela falhando pode desperdiçar cerca de 10% de gasolina. Mande limpar e testar periodicamente as velas.

14

11. Use gasolina de qualidade garantida. O uso de combustível adulterados contribui para aumentar o consumo, além de prejudicar o motor.

12. Procure dirigir seu veículo em velocidade constante.

amaciamento

O motor cuidadosamente amaciado opera suave e silenciosamente assegurando maior economia e durabilidade do que aquele que não tenha tido oportunidade de passar pelo "desgaste inicial de ajuste" antes de ser submetido ao máximo desempenho.

Nos primeiros 500 km de percurso, devem-se manter velocidades moderadas, evitando forçar o motor ou deixá-lo ganhar rotação excessiva nas marchas mais reduzidas.

Ao dirigir seu novo veículo, pela primeira vez, aplique suavemente os freios, algumas vezes, a várias velocidades, a fim de assentá-lo corretamente as lonas.

Percorrido os primeiros 500 quilômetros, varie a velocidade de baixa até 90/100 km. Contudo, não dirija o seu novo veículo por longo período de tempo em alta velocidade enquanto não tenha rodado 3.000 quilômetros.

instruções sobre o funcionamento

em movimento

Se necessitar de mais força, engrene uma velocidade mais reduzida na caixa de mudanças.

A lubrificação deve ser perfeita durante o período de amaciamento, para assegurar ao seu veículo um bom funcionamento durante toda a vida.

Verifique o nível do óleo frequentemente, pois os motores novos consomem, normalmente, mais óleo pelo fato dos anéis de segmento ainda não estarem bem assentados. Quando for necessário, adicione óleo, sempre da mesma marca e viscosidade. Não use óleos especiais para amaciamento. Utilize somente o óleo especificado na tabela de lubrificantes recomendados.

Não esqueça de confiar seu novo veículo ao seu Revendedor para que execute as revisões, nas quilometragens recomendadas. **A não observância deste item implica na perda de todo e qualquer direito à Garantia.** De um amaciamento perfeito, depende o desempenho futuro do motor e uma longa vida do veículo.

freio de estacionamento

Antes de movimentar o veículo, verifique se o freio de estacionamento não está aplicado.

Para soltar o freio, gire para a esquerda a alavanca localizada sob o painel de instrumentos à esquerda da coluna da direção, isto a libertará da trava permitindo que volte à posição primitiva.

Para freiar, puxe a alavanca. Uma trava a manterá nessa posição.

O freio de estacionamento deve ser usado somente para imobilizar o veículo nos estacionamentos, ou em caso de emergência, quando em movimento.

mudanças de velocidades

Caixa de mudanças convencional — As ilustrações nas páginas seguintes indicam as posições correspondentes às várias marchas, das caixas de mudanças de 3 velocidades, com alavanca de comando na coluna da direção (A), de 4 velocidades, com alavanca de comando na coluna da direção (B) e de 4 velocidades, com alavanca de comando no assoalho (C).

Nos veículos equipados com caixa de mudanças de 4 velocidades com alavanca de comando na direção (B), para engrenar a marcha à ré, aperte o botão, existente na extremidade da alavanca e puxe-a totalmente de encontro ao volante, levando-a em seguida, para cima.

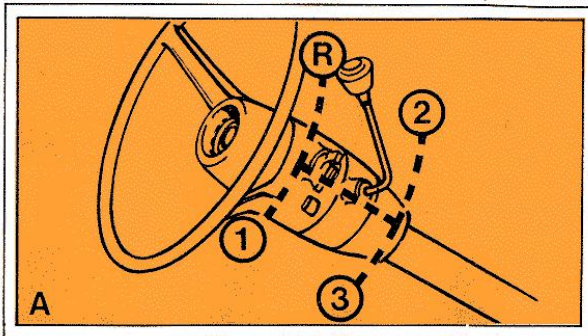
Para retornar à posição normal, basta puxar a alavanca em sentido contrário.

15

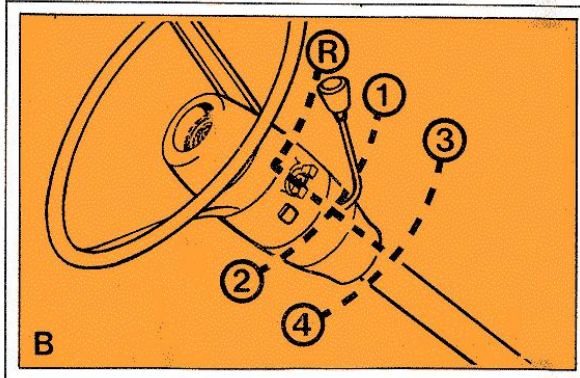
instruções sobre o funcionamento

em movimento

Nos veículos equipados com caixa de mudanças de 4 velocidades com alavanca de comando no assoalho (C), para engrenar a marcha à ré deve-se movimentar a alavanca na direção indicada na figura até vencer a resistência dada pelo mecanismo de segurança da seleção de marcha a ré, levando-se em seguida a alavanca para a frente.



A operação da alavanca de mudanças, para as demais velocidades e para a caixa de mudanças (B) obedece o padrão convencional.

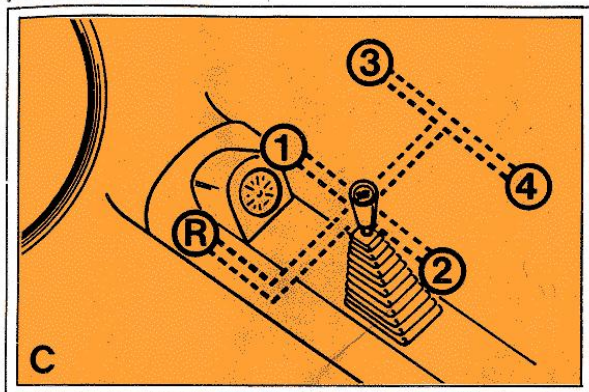


16

instruções sobre o funcionamento

em movimento

O mecanismo sincronizador da caixa de mudanças, torna as mudanças fáceis e silenciosas.



Lembre-se:

Não descance o pé sobre o pedal da embreagem, sob pena de causar danos ao sistema. Pela mesma razão, ao parar o carro em um sinal de trânsito, ponha a alavanca de mudanças em ponto morto e solte completamente o pedal da embreagem.

Não hesite em fazer uma redução na caixa de mudanças numa subida, ou quando algum obstáculo o obrigue a diminuir a marcha. Nas descidas acentuadas, economize o freio engrenando a velocidade que seria necessária para subir, aproveitando dessa maneira, a eficiência do motor como freio. O engate de marchas no tempo correto, melhora tanto a economia de combustível, como o desempenho, além de preservar os componentes do sistema de transmissão.

Em caso algum você deve descer uma ladeira com a alavanca de mudanças em ponto morto. Não desligue a chave de contato sob pretexto de economizar gasolina. Este procedimento além de não economizar combustível, provoca acentuada contaminação do óleo do motor, podendo ainda, inutilizar o silenciador ao ser de novo ligada a chave de ignição.

Ao sair da garagem, ou nas paradas prolongadas, verifique sempre os pneus.

17

instruções sobre o funcionamento

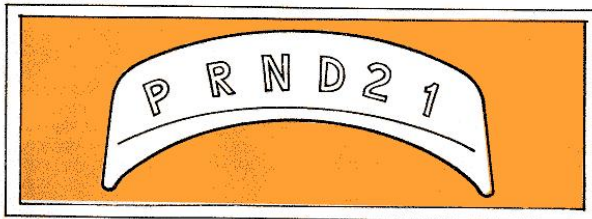
em movimento

Atenção - Certifique-se de que o veículo está completamente parado, antes de engatar a marcha à ré.

transmissão automática (opcional)

Leia atentamente as seguintes instruções, antes de movimentar o veículo.

alavanca seletora de mudanças



18

P Na posição "P" (estacionamento) as rodas motrizes permanecem travadas mesmo com o motor em funcionamento. A alavanca seletora somente deverá ser levada a esta posição estando o veículo parado.

R Marcha à ré. O carro deverá estar parado quando a alavanca seletora for levada a esta posição.

N Neutro. Equivalente a posição de ponto morto das caixas de mudanças convencionais.

D Posição da alavanca seletora para a marcha normal. O veículo troca automaticamente as 3 velocidades conforme os requisitos de torque e potência.

2 A transmissão não ultrapassa a 2ª velocidade. Não trazer a alavanca seletora a esta posição estando o veículo em velocidades superiores a 105 km/h.

1 Baixa velocidade (1ª). O veículo permanece em 1ª mantendo assim grande força de tração e freiação. Quando a alavanca seletora é levada da posição "D" ou "2" para a "1" (baixa) o carro permanecerá em engrenagem de 2ª até atingir 27 a 45 km/h quando então passa automaticamente para a baixa (1ª). Não exceder de 56 km/h estando a alavanca seletora na posição "1".

instruções sobre o funcionamento

em movimento

Em estradas escorregadias não colocar a alavanca seletora em "1" (baixa) a velocidades superiores a 30 km/h visto que, nestas condições, o travamento repentino das rodas traseiras sob a ação do freio motor faria com que o veículo perdesse a estabilidade.

Sob condições normais a alavanca seletora poderá ser levada à posição "1" (baixa) em velocidades até 60 km/h.

É importante lembrar que nos veículos equipados com transmissão automática, a partida do motor somente é possível colocando-se a alavanca seletora de mudanças nas posições "P" ou "N".

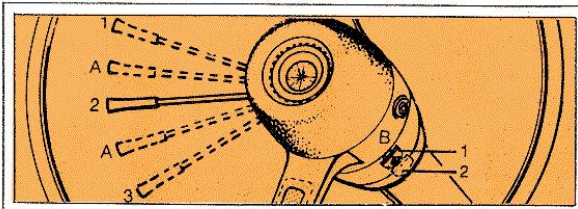
direção hidráulica (opcional)

Se o seu veículo estiver equipado com direção hidráulica, procure estabelecer as seguintes normas de procedimento:

Procure movimentar a direção somente com o motor em funcionamento.

Procure familiarizar-se com a reação de retorno da direção ao terminar uma curva. As direções hidráulicas o fazem, mais lentamente que as mecânicas.

Se ouvir algum ruído, ao efetuar uma curva, procure o serviço do seu Revendedor Ford. Tal ruído poderá deixá-lo preocupado, entretanto na maioria das vezes, requer apenas um simples ajuste de correia do sistema.



luz de direção

A esquerda da coluna da direção está instalada a alavanca de controle das luzes de direção.

Possui três posições: 1 - luz direita, 2 - desligada, 3 - luz esquerda.

dispositivo (A) para mudança de faixa ou pista de trânsito

Quando for necessário mudar de faixa de trânsito aplique uma leve pressão na alavanca de controle das luzes de direção para o lado que desejar sinalizar. Solte a alavanca depois de terminar a manobra. Esta retornará automaticamente para a posição desligada.

No conjunto do velocímetro existem duas setas que indicam as posições "direita" e "esquerda", respectivamente.

19

instruções sobre o funcionamento

em movimento

dispositivo (B) de luzes intermitentes de advertência

A direita da coluna de direção está instalado o interruptor de comando do dispositivo de luzes intermitentes de advertência.

Possui duas posições: 1 - desligado, 2 - ligado.

Este dispositivo destina-se a aumentar sua segurança ao parar o veículo em casos de emergência. Lembre-se: o uso deste dispositivo somente é permitido em casos de emergência estando o veículo parado. Nunca utilizá-lo com o veículo em movimento.

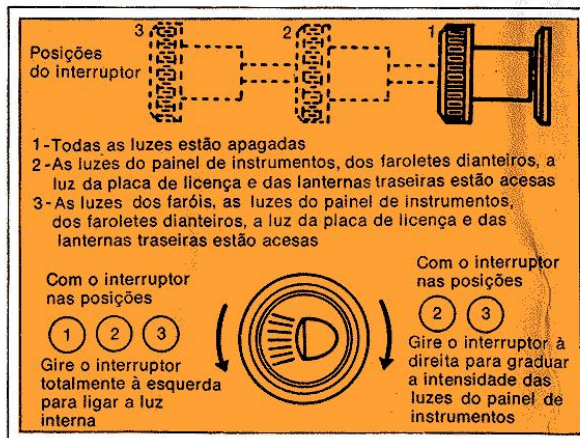
interruptor das luzes dos faróis

O interruptor das luzes dos faróis está localizado à esquerda da coluna da direção. Possui três posições, além do controle das luzes dos instrumentos e da luz interna. Puxado até a 2ª posição, acende as luzes do painel de instrumentos, os faroletes dianteiros, a luz da placa de licença e as lanternas traseiras. Na 3ª posição, acende as luzes dos faróis, as luzes do painel de instrumentos, os faroletes dianteiros, a luz da placa de licença e as lanternas traseiras. Tanto na 2ª como na 3ª posição, girando-se o interruptor para a direita gradua-se a intensidade das luzes dos instrumentos. Totalmente girado para a esquerda, o interruptor liga a luz interna.

comutador das luzes alta e baixa dos faróis

O controle das luzes alta e baixa dos faróis, quando o interruptor das luzes está na terceira posição, é feito através do botão (comu-

20



instruções sobre o funcionamento

em movimento

tador) colocado no assoalho, ao lado esquerdo do pedal da embreagem e, é acionado com o pé. Uma luz vermelha no conjunto do velocímetro, quando acesa, indica luz alta dos faróis.

Interruptor do lampejador de luz alta dos faróis

Quando for necessário utilizar a luz alta dos faróis apenas para sinalização, empurre o botão localizado na extremidade da alavanca de controle das luzes de direção conforme indicado na figura.



luz do compartimento do motor (opcional)

O funcionamento do interruptor da luz do compartimento do motor, somente é possível quando o interruptor das luzes dos faróis estiver na 2ª posição.

freio de serviço

O freio de serviço é hidráulico e atua nas quatro rodas. Como o veículo está equipado com freios de ajuste automático, a folga correta é restabelecida automaticamente quando o veículo for freiado em marcha à ré. Sempre que o motorista notar qualquer anomalia no sistema de freios deve procurar um Revendedor, pois, somente ele possui equipamento e pessoal especializado que podem executar toda e qualquer operação no sistema de freio, de acordo com as normas estabelecidas pelo Fabricante do veículo.

freio de estacionamento

O freio de estacionamento é mecânico e atua somente nas rodas traseiras, por meio das mesmas sapatas do freio de serviço. Bem regulado deve começar a funcionar a partir do 3º ou 4º dente da alavanca. Sua regulagem deve ser feita quando o curso operativo da alavanca for excessivo. De um perfeito funcionamento do sistema de freio depende sua segurança.

21

instruções sobre o funcionamento

em movimento

É conveniente, sempre que lavar o carro, experimentar os freios, em pequenos deslocamentos, acionando algumas vezes o pedal do freio para aquecer os tambores, facilitando assim a secagem das guarnições (lonas) das sapatas.

embreagem

No início de seu curso, o pedal da embreagem deve deslocar-se de 2 a 3 centímetros, aproximadamente, antes de atuar sobre a mesma. Essa distância é regulável e chama-se "curso-morto". Constitui uma segurança, pois evita desgaste desnecessário.

À medida que a guarnição do disco vai se desgastando, o "curso-morto" do pedal da embreagem vai diminuindo sendo necessário verificar e regulá-lo periodicamente, de preferência nas revisões.

Advertência - Evite a prática de descansar o pé no pedal da embreagem enquanto estiver dirigindo.

após utilizar o veículo

para desligar o motor

Gire o interruptor da ignição à posição "Desligado".

freio de estacionamento

Aplique sempre o freio de estacionamento ao sair do veículo. Para freiar puxe a alavanca. Uma trava a manterá automaticamente nesta posição.

22

transmissão convencional

Veículos equipados com alavanca de mudanças na coluna de direção — Coloque a alavanca na posição "Ré" e vire a chave para a posição "Trava".

Veículos equipados com alavanca de mudanças no assoalho — Acione o botão de trava na coluna de direção e vire a chave para a posição "Trava".

transmissão automática

Coloque a alavanca seletora de mudanças na posição "P" (estacionamento) e vire a chave para a posição "Trava".

retire os cintos de segurança

Aperte o botão da fivela. Com isto a lingüeta se desprenderá soltando os cintos de segurança.

para abrir as portas

Quando as portas traseiras estão travadas, as maçanetas não funcionam. Puxe o pino de trava e empurre a maçaneta.

verifique se todas as janelas estão fechadas

retire a chave do contato

A chave somente poderá ser retirada quando o motor estiver desligado.

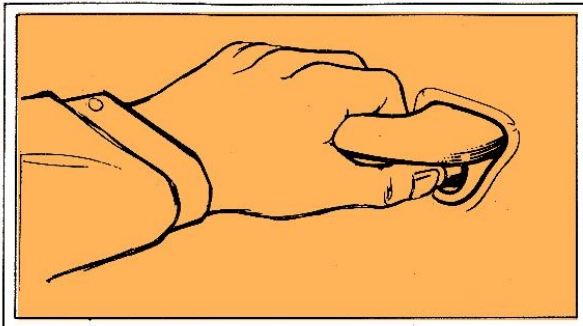
instruções sobre o funcionamento

após utilizar o veículo

feche todas as portas

Portas dianteiras — Empurre o pino para baixo e comprima o botão da maçaneta enquanto fecha a porta.

Portas traseiras — Empurre o pino para baixo e feche a porta.

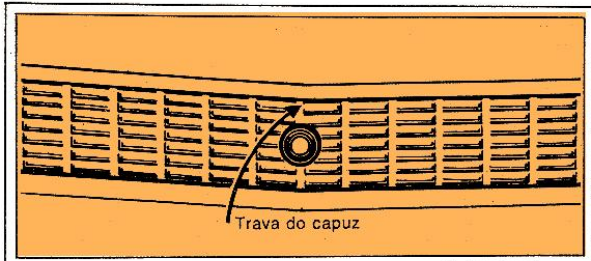


para abrir o capuz do motor

Puxe o trinco instalado sob o painel à esquerda da coluna de direção. Um gancho de segurança, localizado no capuz, em frente ao radiador, deverá ser puxado para permitir que o capuz se abra totalmente.

Uma vez levantado, coloque o suporte (haste) de segurança.

Para fechar, basta baixá-lo normalmente e pressionar o capuz até que se trave totalmente.



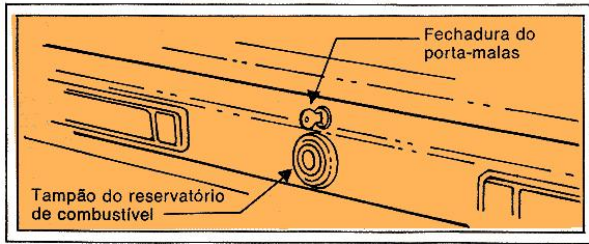
23

Instruções sobre o funcionamento

após utilizar o veículo

para abrir o porta-malas

O porta-malas, de grande capacidade, é de fácil acesso. Para abri-lo, dê volta à chave. A tampa se abrirá automaticamente por ação de molas. Deve-se, portanto, devido à ação das molas, ter o cuidado de acompanhar o movimento de abertura da tampa com uma das mãos.



Para fechar, basta baixar a tampa, normalmente, pressionando-a até que se trave totalmente. Não é necessário utilizar a chave para fechar a tampa do porta-malas.

24

capacidade do reservatório de combustível

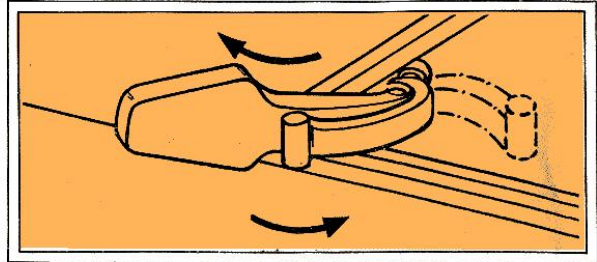
Todos os modelos (aprox.) 61 litros.

ventilação

vidros das portas

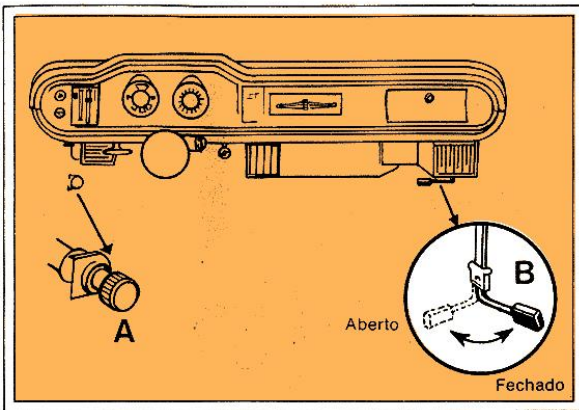
Os vidros das portas são comandados pelas maçanetas localizadas na parte interna das mesmas.

Para abrir as janelas laterais nos modelos cupê, solte o prendedor e empurre o vidro para fora.



Instruções sobre o funcionamento

ventilação



ventilação interna lateral

Lado esquerdo — Para abrir puxe o botão de comando "A", localizado sob o painel de instrumentos, à esquerda da coluna da direção.

Lado direito — Para abrir, movimente a alavanca "B" para a esquerda.

Quando o ventilador estiver funcionando, ou quando desejar desviar o ar para as aberturas do desembaçador do pára-brisa, a alavanca "B" deverá permanecer na posição "fechado".

ventilação interna central e ventilador

Seu veículo está equipado com um sistema de ventilação que conduz ar fresco para o interior do veículo.

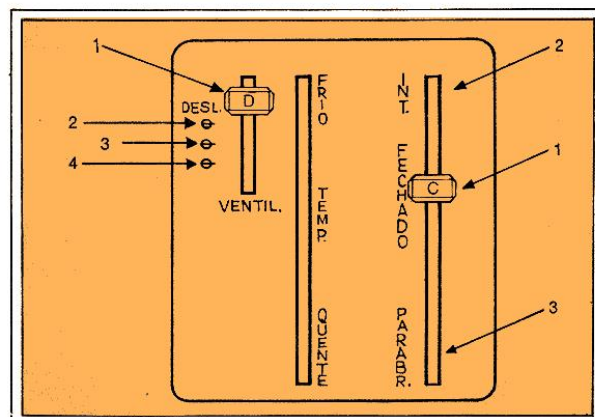
posições de controle da ventilação central

- C 1. Fechado
- 2. O ar é distribuído para o interior do veículo
- 3. O ar é desviado para as aberturas do desembaçador do pára-brisa

25

Instruções sobre o funcionamento

ventilação

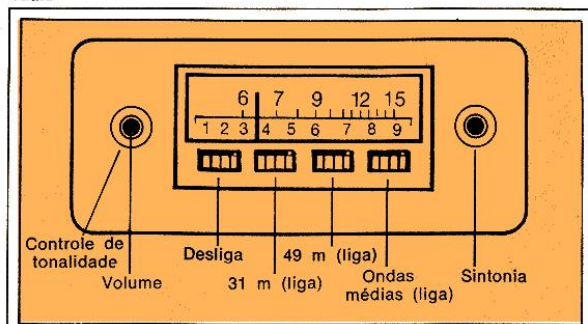


posições de comando do ventilador

- D 1. Desligado
- 2. Velocidade baixa
- 3. Velocidade média
- 4. Velocidade máxima

acessórios

rádio



26

instruções sobre o funcionamento

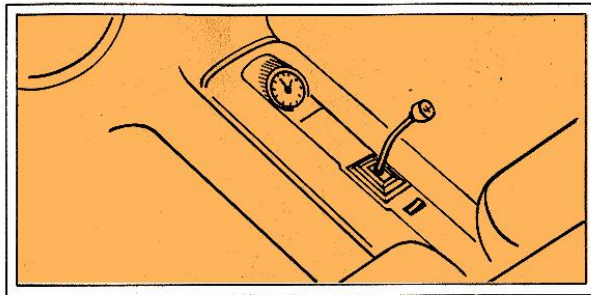
acessórios

console com relógio elétrico (modelo GT)

Para seu maior conforto os veículos modelo GT, possuem um console como equipamento original de Fábrica.

O relógio instalado no console é acionado eletricamente.

Para acertar a hora, basta pressionar o botão de regulagem e mover os ponteiros.



conta-giro (modelo GT)

O conta-giro está instalado na parte superior da coluna da direção. Indica as rotações do motor conforme este é solicitado. Ao dirigir observe o conta-giro e procure não ultrapassar a rotação máxima permitida de 5.000 r.p.m. (faixa vermelha) a fim de não prejudicar o motor.

faróis de iodo (modelo GT)

Para proporcionar melhor visibilidade em condições desfavoráveis seu veículo está equipado com faróis de iodo. O botão de comando (do tipo tecla), está localizado no console, próximo à alavanca de mudanças.

cinzeiro

O cinzeiro está localizado no painel de instrumentos à direita da coluna da direção.

Para limpeza, o cinzeiro pode ser retirado. Para isso, basta pressionar a mola da parte interna, puxando-o, ao mesmo tempo, para fora.

acendedor de cigarros

Abrindo-se o cinzeiro, encontra-se na parte interna, o acendedor de cigarros. Para usá-lo, basta pressionar o botão. Depois de alguns segundos, ele volta à posição normal, automaticamente. Retire-o de seu alojamento, pois, a resistência estará incandescente, pronta para ser usada. Depois é só colocá-lo no lugar, sem comprimir o botão.

27

instruções sobre o funcionamento

manutenção de rolina

sistema de arrefecimento

Verificação do nível — Verifique o nível, sempre que for possível, com o motor frio. Ponha água no radiador sempre que necessário para evitar superaquecimento. Se o motor estiver superaquecido por falta d'água, mantenha-o funcionando a meia aceleração ao abastecer o radiador.

Se a luz indicadora da temperatura do motor acender com o motor em funcionamento pare imediatamente o veículo e mande verificar o sistema de arrefecimento.

Advertência — Para evitar ferimentos ao verificar o nível com o motor quente, não remova de uma vez o tampão do radiador.

Envolva-o em um pano, girando-o devagar para a esquerda até que a pressão, comece a escapar. Uma vez dissipada toda a pressão, acabe de remover o tampão.

O tampão do radiador deve ser mantido sempre completamente apertado e nunca somente no primeiro estágio.

bateria

A bateria acha-se localizada no compartimento do motor.

Verifique o nível do eletrólito, pelo menos uma vez por mes.

28

O nível deve ficar de 1 a 1,5 cm acima das placas. Se for necessário adicionar água, pode ser usada água de torneira, filtrada, salvo em regiões onde se saiba ser a água salobra, ou que possua elevado teor de minério ou alcalinidade. Nessas regiões, use água destilada.

Verifique também o aperto dos bornes e o interior dos terminais dos cabos, limpando-os se necessário.

Em caso de imobilização do carro por longos períodos de tempo, convém retirar a bateria e colocá-la em lugar seco, dando-lhe uma carga todos os meses.

Ao desligá-la, comece pelo borne negativo (-), para evitar curto circuito.

Quando recolocá-la, observe cuidadosamente as marcas dos bornes. O negativo (-) deve ser ligado ao chassi (massa).

nível do óleo do motor

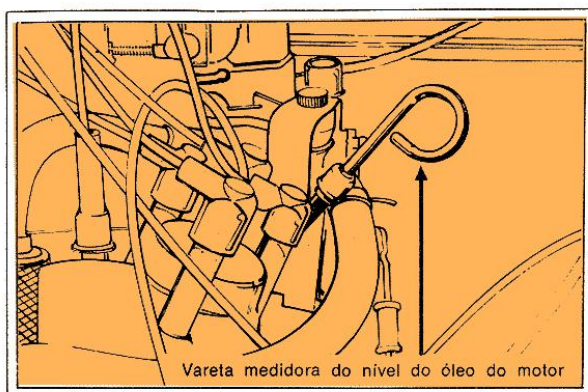
Verifique freqüentemente o nível do óleo do motor.

Deve ser conservado entre os extremos das marcas existentes na vareta medidora; se estiver abaixo do mínimo adicione óleo. É normal adicionar óleo entre as trocas, e a quantidade a ser adicionada varia de acordo com as condições de severidade em que o veículo opera.

instruções sobre o funcionamento

manutenção de rotina

Importante — Ao completar o nível do óleo do motor, utilize somente o óleo especificado na tabela de lubrificantes recomendados.



Vareta medidora do nível do óleo do motor

nível do óleo da direção hidráulica

Para verificar o nível do óleo da direção hidráulica proceda da seguinte maneira:

Ponha o motor em movimento e vire a direção, várias vezes, à esquerda e à direita, a fim de forçar a saída do ar que possivelmente tenha entrado no sistema.



Vareta medidora do nível do óleo da direção hidráulica

29

instruções sobre o funcionamento

manutenção de rotina

O motor e o óleo da direção hidráulica deverão atingir a temperatura normal de funcionamento. Pare, então o motor e verifique o nível através da vareta medidora.

Advertência — Ao completar o nível do óleo da direção hidráulica, não adicione óleo em excesso. Utilize somente o óleo especificado na tabela de lubrificantes recomendados.

nível do óleo da transmissão automática

O nível do óleo da transmissão automática, deve ser verificado nas quilometragens indicadas na tabela de lubrificação e manutenção.

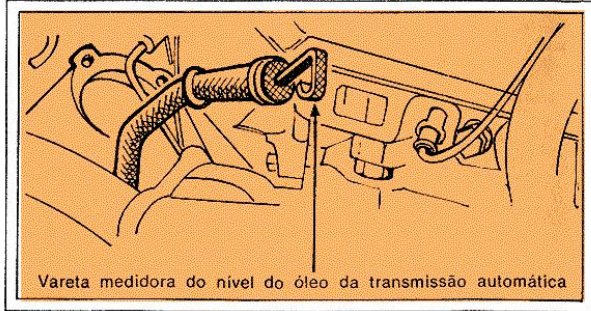
Para esse serviço utilize somente as oficinas de um Revendedor Ford.

Importante — Ao completar o nível não adicione óleo em excesso.

nível do óleo do reservatório do cilindro mestre

Verifique freqüentemente, de preferência nas quilometragens indicadas na tabela de lubrificação e manutenção, o nível do óleo do reservatório do cilindro mestre que está colocado no compartimento do motor.

Adicione óleo sempre que necessário, tendo o cuidado de limpar externamente a parte superior do cilindro, antes de retirar a tampa, para que não caia terra, ou outro corpo estranho dentro do reservatório.



Vareta medidora do nível do óleo da transmissão automática

pressão dos pneus

É de suma importância manter os pneus sempre com a pressão correta, para obter manejo fácil e operação eficiente do seu veículo, bem como maior duração dos próprios pneus. Verifique diariamente o estado dos pneus de seu veículo e, pelo menos cada 15 dias verifique a pressão.

30

instruções sobre o funcionamento

manutenção de rotina

tabela de pressão dos pneus

modelo	motor	medida	pneu normal				medida	pneu opcional			
			pressão lbs/pol ² (kg/cm ²)					pressão lbs/pol ² (kg/cm ²)			
			carga moderada		carga máxima			carga moderada		carga máxima	
			diant.	tras.	diant.	tras.		diant.	tras.	diant.	tras.
2 e 4 portas	4 cilindros	6.45-14	22 (1.55)	24 (1.69)	24 (1.69)	27 (1.90)	6.95S14	20 (1.41)	22 (1.55)	23 (1.62)	25 (1.76)
2 e 4 portas	V-8	6.95S14	22 (1.55)	24 (1.69)	24 (1.69)	26 (1.83)					
GT	V-8	D70S14	20 (1.41)	22 (1.55)	22 (1.55)	24 (1.69)					

notas:

- Pressão com os pneus frios
- carga moderada { modelos 2 portas — 3 passageiros ou menos
modelos 4 portas — 4 passageiros ou menos
- Carga máxima { modelos 2 portas — 5 passageiros + 45 kg de bagagem
modelos 4 portas — 6 passageiros + 45 kg de bagagem
- As pressões acima indicadas são para operação normal, velocidades até 120 km/h.
- Para velocidades superiores a 120 km/h, mantidas por uma hora ou mais, aumentar as pressões acima, em 4 lbs/pol² (0.28 kg/cm²).

31

instruções sobre o funcionamento

manutenção de rotina

nível do depósito do lavador do pára-brisa

Verifique o depósito do lavador do pára-brisa. Retire a tampa e adicione água conforme necessário.



32

irregularidades no funcionamento do motor

Relacionamos a seguir as principais causas de irregularidades no funcionamento. Normalmente tratam-se de pequenas anomalias que podem ser sanadas facilmente.

o motor não pega

causas:

o motor de partida não funciona

— Verifique se os bornes da bateria estão sujos ou dando mau contato com os cabos. Examine também a ligação do cabo com a massa (terra). Verifique se a bateria está carregada.

Nos veículos equipados com transmissão automática, verifique a posição da alavanca seletora de mudanças. Deverá ser colocada nas posições "P" ou "N".

o motor de partida funciona

a) Verifique se há combustível suficiente no reservatório.

b) Verifique o circuito da ignição:

Teste a bobina - ligando a chave de contato retire o cabo da bobina da tampa do distribuidor. Aproxime sua extremidade ao cabeçote e dê partida ao motor. Se saltar uma centelha entre a extremidade do cabo e o cabeçote, a bobina estará em boas condições.

instruções sobre o funcionamento

irregularidades no funcionamento do motor

Examine os platinados — devem ter as superfícies planas e limpas (verifique se a tampa do distribuidor não está rachada; se estiver, deve ser substituída).

Pode, também, ocorrer que após a lavagem do veículo em postos de serviço, penetre água no distribuidor ocasionando falhas. Enxugar a tampa se isto ocorrer.

Verifique se as velas não estão molhadas.

c) Verifique a alimentação:

A gasolina passa, mas em pequena quantidade:

- A junta da bomba está defeituosa ou mal apertada.
- A tubulação está parcialmente obstruída ou amassada.
- O filtro da bomba de gasolina está sujo.

A gasolina passa normalmente:

- Um dos gargulantes está entupido; retire-o, sopre-o para limpá-lo (nunca empregue objetos metálicos para isso).

A gasolina transborda do carburador:

- Bóia furada ou estilete emperrado.

d) Verifique se não há falsas entradas de ar:

Veja se os parafusos de fixação do carburador e do coletor estão bem apertados.

o motor pega

pára de funcionar depois de alguns segundos:

- Estilete da bóia emperrado. Em geral, uma leve pancada com o cabo de uma ferramenta sobre a cuba do carburador é o suficiente para soltá-lo.

falha em marcha lenta:

- Ao partir, o motor falha, dando impressão de que há algum defeito em uma vela, mais depois de alguns quilômetros volta a funcionar normalmente.
- Verifique a folga dos platinados.

pára em marcha lenta:

- O pulverizador de marcha lenta está entupido.

falha em baixa rotação:

- A folga dos platinados está pequena.

33

instruções sobre o funcionamento

irregularidades no funcionamento do motor

falha em alta rotação:

- A folga dos platinados está grande.

pára de acelerar:

- Gargulante principal está entupido.

dá impressão de falta de potência:

- Depois de rodar alguns quilômetros, ponha a mão sobre os cubos das rodas para verificar se algum deles está anormalmente aquecido.
- Verifique se o freio de estacionamento não está aplicado.

fica muito quente e não tem força:

- Falta de água.
- Vazamento pelas juntas das mangueiras.
- Correia do ventilador frouxa.
- Insuficiente avanço do distribuidor. Para regulá-lo, procure um Revendedor.

34

falha em qualquer regime:

- Vela defeituosa. Teste as velas com o motor funcionando em marcha lenta.

Utilize uma chave de fenda de cabo isolado, desviando a corrente de cada uma delas para a massa (motor). Se para uma delas o funcionamento não variar será essa a vela defeituosa (folga incorreta dos elétrodos, vela suja, isolamento quebrado).

- Platinado sujo de óleo.

- Fio do distribuidor mal ligado.

explosões no escapamento:

em terreno plano:

- Mal fechamento das válvulas. Mandar verificar a regulagem das válvulas.

em descidas:

- (usando o motor como freio)
- Marcha lenta mal regulada.
- Tubulação de escapamento furada ou braçadeiras frouxas.

instruções sobre o funcionamento

irregularidades no funcionamento do motor

embreagem

não tem progressão:

- Curso morto mal regulado. Procure um Revendedor.

procedimento em casos de emergência

para rebocar o veículo

Verifique se o freio de estacionamento não está aplicado. É muito importante saber se a caixa de mudanças e o eixo traseiro estão funcionando corretamente, antes de empurrar ou rebocar o veículo.

Existindo alguma avaria nestes conjuntos será necessário levantar as rodas traseiras, ao rebocar o veículo.

Para os veículos equipados com transmissão automática, que estão sendo rebocados com as rodas traseiras no chão, não exceder de 40 km/h ou uma distância superior a 25 quilômetros. Se esses limites não puderem ser obedecidos, desconecte o eixo cardã da transmissão, tomando precaução quanto à fixação do mesmo para que não atinja o chão. Se isso não for possível, o veículo deverá ser rebocado com as rodas dianteiras no chão.

importante — Veículos com transmissão automática.

Não deve-se empurrar o veículo para a partida. Utilize uma bateria auxiliar.

Nos veículos equipados com caixa de mudanças convencional, pode-se, em casos de necessidade, empurrar o veículo para a partida. Se a bateria não estiver completamente descarregada, geralmente, esse sistema dará resultado.

substituição dos pneus

A roda sobressalente, a chave de rodas e o macaco estão localizados dentro do porta-malas.

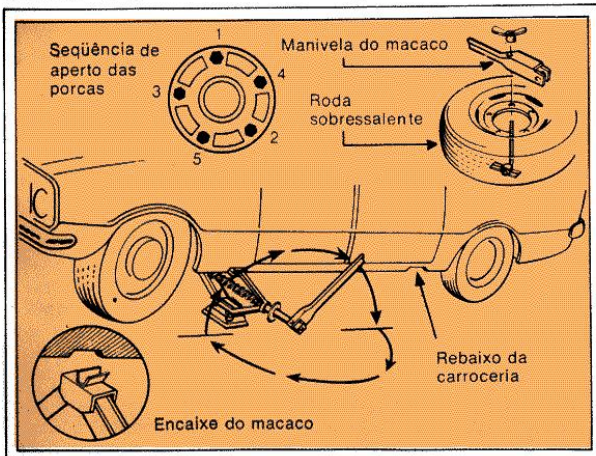
Instruções detalhadas sobre o macaco, chave de rodas e roda sobressalente, são encontradas no decalque existente sob a tampa do porta-malas.

Para levantar o carro, coloque o macaco conforme indicado no decalque existente sob a tampa do porta-malas. Antes de usá-lo, aplique o freio de estacionamento, engate a marcha à ré, (nos veículos equipados com transmissão automática, coloque a alavanca seletora de mudanças na posição "P"), e calce a roda diagonalmente oposta.

35

instruções sobre o funcionamento

procedimento em casos de emergência



36

Retire a calota e afrouxe as porcas da roda. Encaixe a manivela no macaco e movimente-a até levantar o veículo. Ao retirar e colocar as rodas, tenha o cuidado de não arrastar os seus orifícios sobre os parafusos para não danificar as rosças. Ao recolocá-las, aperte as porcas inicialmente com a mão, usando depois a chave para um primeiro aperto com a roda suspensa. O aperto final deve ser dado depois de retirado o macaco com a roda no chão.

A fim de evitar que as rodas fiquem empenadas ou desalinhadas, o aperto das porcas deve ser dado aos poucos e por igual, na seqüência indicada na figura.

Depois de substituir uma roda, não esqueça de verificar a pressão do pneu.

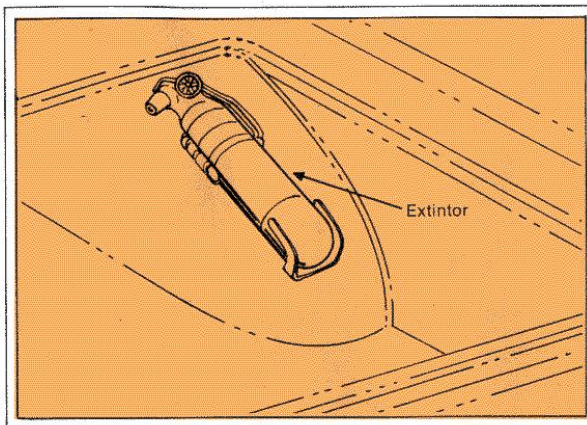
extintor de incêndio

Seu veículo está equipado com um extintor de incêndio, localizado no porta-malas, cujas instruções de uso são encontradas no próprio aparelho.

Este extintor satisfaz as especificações da A.B.N.T., porém, periodicamente deverá ser verificado e se necessário recarregado.

instruções sobre o funcionamento

procedimento em casos de emergência



triângulo de segurança

O triângulo de segurança, localizado no porta-malas, deve ser utilizado sempre que parar o veículo em alguma emergência.



37

manutenção

manutenção geral do veículo

Manter o veículo sempre limpo e bem cuidado é de importância vital para sua conservação, aparência e desempenho.

- Verifique freqüentemente o nível de óleo do motor.
- Verifique freqüentemente o nível de água do radiador.
- Verifique com maior freqüência, no verão, o nível do eletrólito da bateria.
- Verifique diariamente o estado dos pneus e verifique periodicamente a pressão.
- Mantenha o reservatório de combustível sempre cheio.
- Lave o veículo freqüentemente.
- Mantenha sempre limpos os vidros, os faróis e demais luzes do veículo.

lavagem

A pintura de seu veículo se conservará como nova se ele for lavado freqüentemente. Nunca lave ao sol, ou quando a carroceria estiver quente.

Para lavar a carroceria, use uma esponja bem molhada em uma solução de água e Shampoo Motocraft. Comece a lavar de cima para baixo, espremendo a esponja de vez em quando para livrá-la da poeira, a fim de evitar arranhões na pintura.

Para facilitar a lavagem do pára-brisa, as palhetas do limpador podem

ser afastadas. Antes de usar um produto químico na água, certifique-se de que não é prejudicial à pintura.

Nunca ponha gasolina ou outro produto de petróleo, ou álcool em contato com a pintura. Limpe as guarnições de borracha com água e sabão. Os solventes, como tricloro, gasolina, benzina, álcool etc. são prejudiciais à borracha.

Não abuse de produtos de conservação da pintura, mais ou menos abrasivos: use a Cera Protetora Motocraft.

Para polir a pintura, use Cera Polidora Motocraft (líquida ou em pasta): Aplique a cera Motocraft quando o carro estiver bem limpo e seco.

Não aplique a cera polidora Motocraft sobre a pintura nova, pois a tinta demora alguns meses para atingir a dureza normal. Nesse período use somente a Cera Protetora Motocraft.

Limpe o revestimento dos bancos com água morna e sabão neutro.

E, para uma limpeza mais eficiente, use o Limpador de plástico e/ou couro Motocraft.

Para a limpeza das superfícies cromadas use água e sabão neutro, após o que, use o limpador de Cromados Motocraft. Evite usar abrasivos ou produtos de limpeza de alta detergentia. Não use lâ de aço ou pó para polimento dessas superfícies.

38

manutenção

manutenção geral do veículo

articulações da transmissão automática

As articulações da transmissão automática devem ser lubrificadas, quando houver dificuldade para movimentar a alavanca seletora de mudanças, ou quando for necessária uma pressão anormal no pedal do acelerador para efetuar uma mudança para baixa velocidade.

articulações e pedal da embreagem

O pedal da embreagem deve deslocar-se de 2 a 3 cm, aproximadamente, antes de atuar. O "curso morto" deverá ser verificado periodicamente inspecionando e ajustando as articulações.

Lubrifique as articulações, quando notar ruídos ao aplicar a embreagem.

cuidados especiais com os pneus

O pneu gera calor quando está rodando. Carga, velocidade, pressão e condições climáticas são os fatores que contribuem para a formação do calor. O ar se expande quando quente e conseqüentemente aumenta a pressão do pneu. Esse aumento de pressão e temperatura já está previsto quando da construção do pneu e pode aumentar até 5 lbs/pol² da pressão inicial e atingir até 90° centígrados, de tempe-

ratura, depois de duas horas de viagem à velocidade de 90-100 km/h. Esse aumento, não deve ser causa de preocupação, porque é perfeitamente normal, não se devendo fazer "sangria" do pneu, ou seja, extrair o ar do pneu quando a pressão aumenta, após o pneu ter rodado algum tempo.

O volume de ar, sob pressão dentro do pneu, é que suporta a carga. Sangrando-se o pneu, provoca-se uma redução do volume de ar necessário para suportar a carga, e ao esfriar-se, a pressão estará abaixo da normal, em virtude da redução do volume de ar que havia dentro dele.

A sangria resulta na falta de pressão e o pneu ficará sujeito a maiores flexões, o que irá ocasionar a elevação da temperatura interna, resultando em um novo e excessivo aumento da pressão de ar. Portanto, use o pneu sempre com a carga exata e a pressão correta. A sobrecarga e a falta ou excesso de pressão reduzem a quilometragem do pneu.

Nunca viaje sem antes verificar a pressão e o estado geral dos pneus.

39

manutenção

manutenção geral do veículo

balanceamento das rodas

Por ocasião da montagem do veículo na Fábrica, o conjunto aro da roda — pneu é balanceado dinamicamente em máquinas especiais.

Esse balanceamento, torna-se necessário em virtude do pneu, assim como o aro, não terem o mesmo peso em toda a sua periferia, ficando o conjunto mais pesado em uma das extremidades de um diâmetro qualquer. Coloca-se para sanar essa irregularidade, um contrapeso de chumbo do lado mais leve, que compensa a diferença, permitindo um perfeito equilíbrio.

Acontece, porém, que ao serem trocados os pneus, nem sempre se leva em consideração essa diferença de peso, ocorrendo ainda, às vezes, serem retirados os contra- pesos, alegando-se que são desnecessários. Qualquer desses modos de proceder, deixará as rodas desbalanceadas, fator esse, que irá prejudicar a estabilidade do veículo, ocasionando ainda, trepidação excessiva das rodas dianteiras e do volante da direção por ocasião de altas velocidades.

Recomendamos que mande balancear as rodas sempre que colocar um novo jogo de pneus.

regulagem da luz alta e baixa dos faróis

Para não perturbar a visão do motorista que vem em sentido contrário, os faróis devem estar sempre bem regulados.

Sempre que for necessário, procure as oficinas de um Revededor, que possuem aparelhos apropriados para esta verificação.

fusíveis

O circuito elétrico é protegido por diversos fusíveis, agrupados em uma caixa, colocada sob o painel, à esquerda da coluna da direção.

Na caixa está especificado a que circuito pertencem os diversos fusíveis. Para substituir um fusível, desencaixe-o de seu alojamento.

identificação do veículo

O número de série do veículo e outros dados importantes de identificação, são encontrados em uma placa metálica rebitada na face posterior do painel interno da porta dianteira esquerda.

O número de identificação oficial do veículo, para fins de faturamento e registro, está estampado na longarina esquerda na região do compartimento do motor, a aproximadamente 25 cm do suporte do radiador.

40

características diversas

dados gerais

	motor 4 cil.	motor V8
cilindrada	2.300 cc	4.950 cc
taxa de compressão	7,8:1	7,5:1
potência máxima	99 CV a 5.400 r.p.m.	197 CV a 4.600 r.p.m.
conjugado (torque)		
máximo	16,9 mkgf a 3.200 r.p.m.	39,5 mkgf a 2.400 r.p.m.
sistema de ignição	distribuidor Bosch:	
folga dos platinados	0,40 mm a 0,50 mm (.016" a .020")	0,36 mm a 0,48 mm (.014" a .019")
avanço inicial a	750 r.p.m. 6° a.p.m.s.	600 r.p.m. 4° a.p.m.s.
velas:		
tipo	motorcraft B-AGF32	motorcraft B-BF42
diâmetro	14,0 mm	18,0 mm
folga dos eletrodos	0,70 mm a 0,80 mm (.028" a .032")	0,70 mm a 0,80 mm (.028" a .032")

comprimento total excluindo os protetores dos pára-choques

Modelo de 2 portas	4,55 m
Modelo de 4 portas	4,73 m

comprimento total incluindo os protetores dos pára-choques

Modelos Super Luxo e GT	
Modelo de 2 portas	4,59 m
Modelo de 4 portas	4,77 m

altura total

Modelo de 2 portas	1,35 m
Modelo de 4 portas	1,37 m

largura total

Todos os modelos	1,79 m
------------------	--------

41

características diversas

dados gerais

bítoa - todos os modelos

Dianteira	1,43 m
Traseira	1,44 m

distância entre eixos

Modelo de 2 portas	2,62 m
Modelo de 4 portas	2,79 m

transmissão automática

(Somente p/veículos equipados com motor V-8 e nos modelos Super Luxo)

3 velocidades para a frente e 1 à ré, completamente automáticas

caixa de mudanças-3 velocidades

(Somente para veículos equipados com motor V-8 exceto os modelos GT)

3 velocidades para a frente e 1 à ré - alavanca de comando na coluna da direção

Todas as velocidades, para a frente, sincronizadas.

relação das engrenagens

1ª velocidade	2,92:1
2ª velocidade	1,75:1
3ª velocidade	1,00:1
Marcha à ré	3,76:1

caixa de mudanças-4 velocidades

(Somente para veículos equipados com motor de 4 cilindros)

4 velocidades para a frente e 1 à ré - alavanca de comando na coluna da direção ou no assoalho.

Todas as velocidades, para a frente, sincronizadas.

relação das engrenagens

1ª velocidade	3,57:1
2ª velocidade	2,38:1

42

características diversas

dados gerais

relação das engrenagens (cont.)

3ª velocidade	1,53:1
4ª velocidade	1,00:1
Marcha à ré	4,23:1

caixa de mudanças-4 velocidades

(Somente para os veículos modelos GT)

4 velocidades para a frente e 1 à ré - alavanca de comando no assoalho.

Todas as velocidades, para a frente, sincronizadas.

relação das engrenagens

1ª velocidade	2,92:1
2ª velocidade	2,03:1
3ª velocidade	1,42:1
4ª velocidade	1,00:1
Marcha à ré	3,43:1

capacidades

sistema de arrefecimento:

Motor V-8	11,8 litros
Motor de 4 cilindros	7,6 litros

óleo do motor (incluindo o filtro):

Motor V-8	4,7 litros
Motor de 4 cilindros	4,7 litros

diferencial:

Todos os modelos	1,7 litros
------------------------	------------

caixa de mudanças

3 velocidades, com motor V-8	2,0 litros
4 velocidades, com motor 4 cilindros	1,5 litros
4 velocidades, com motor V-8	2,4 litros

transmissão automática:

(Somente para os veículos modelo Super Luxo, equipados com motor V-8)

8,4 litros

direção hidráulica:

Opcional para os veículos equipados com motor V-8 1,4 litros

43

cartão do proprietário

No porta-luvas do seu carro, você encontrará um cartão. Este é o seu CARTÃO DO PROPRIETÁRIO. Ele contém dados básicos sobre o seu carro, que o Revendedor precisará consultar se tiver de voltar à revenda para servir-se da garantia ou outro serviço.

Deixe o CARTÃO DO PROPRIETÁRIO no porta-luvas do carro. Seu Revendedor pedirá que o apresente sempre que fizer uma reclamação de reparo sob garantia.

CARTÃO DO PROPRIETÁRIO FORD BRASIL S. A.

Válido somente quando perfurado com o número de série do veículo.

nome _____

rua _____

cidade _____ estado _____

SÉRIE prefixo _____ número _____	MODELO nome _____ código _____
-------------------------------------	-----------------------------------

placa de identificação do veículo _____

carimbo do revendedor vendedor do veículo

data de entrega _____

assinatura do proprietário _____

45

**esclarecimentos
sobre a garantia
e revisão gratuita**



47

certificado de garantia

O Revendedor Ford garante ao primeiro comprador pelo prazo de 6 meses a partir da data da venda do veículo ou durante o decurso dos primeiros 12.000 Km prevalecendo a condição que ocorrer em primeiro lugar, todas as peças de seu veículo que em serviço e uso normal apresentarem defeito de fabricação ou de material devidamente comprovado pelo Revendedor.

Fica convencionado que a presente Garantia não abrange pneus, câmaras de ar e rádio que são equipamentos garantidos diretamente por seus fabricantes. A obrigação do Revendedor Ford nos termos desta Garantia consiste na substituição gratuita em seu estabelecimento de peças que sejam por ele (Revendedor) reconhecidas como defeituosas.

Esta Garantia estará automaticamente cancelada se o veículo for submetido a abusos, sobrecarga ou acidentes; se a sua manutenção for negligenciada; se for empregado em competições de qualquer espécie e natureza; se for reparado fora das oficinas do Revendedor Ford; se os seus componentes originais, peças, acessórios e equipamentos forem substituídos por outros não fornecidos pela Ford Brasil S.A.; se a estrutura técnica ou mecânica for modificada com a substituição de componentes, peças, acessórios ou equipamentos originais por outros de especificações diferentes, mesmo que essa modificação tenha sido realizada por Revendedores Ford, caso em que subentende-se que a modificação foi realizada a pedido do Proprietário, por sua

48

conta e risco e se for submetido a qualquer modificação que, a juízo exclusivo do Revendedor Ford ou da Ford Brasil S.A., afetem o funcionamento, estabilidade e segurança do veículo.

Não nos responsabilizamos em hipótese alguma por despesas relativas a óleo lubrificante, graxa, combustível e similares e outras referentes a deslocamento de pessoal, reboque, socorro, imobilização do veículo, danos materiais ou pessoais do Comprador ou Terceiros e de manutenção normal do veículo como reapertos, limpeza, lavagem, lubrificação, verificações, regulagens, etc.

Reservamo-nos o direito de, a qualquer tempo, revisar, modificar, descontinuar ou alterar qualquer modelo de nossos produtos, bem como as condições aqui descritas, sem que nós incorramos em qualquer responsabilidade ou obrigação para com o Revendedor, Comprador ou Terceiros.

Não assumimos nenhuma outra responsabilidade além daquelas expressas nesta Garantia.

 FORD BRASIL S. A.

49

esclarecimentos sobre a garantia e revisão gratuita

esclarecimentos sobre a garantia

Todo atendimento previsto no Certificado de Garantia será feito gratuitamente na Oficina do seu Revendedor Ford, desde que o veículo esteja dentro do prazo e das quilometragens indicadas.

Recomendamos que os serviços em garantia sejam executados pelo Revendedor que efetuou a venda do veículo. Esclarecemos, porém, que o Proprietário poderá optar por qualquer Revendedor Ford, de acordo com sua conveniência, para execução de serviços em garantia.

Na eventualidade de irregularidades no funcionamento de qualquer componente ou acessório de seu veículo, encaminhe-o imediatamente ao seu Revendedor.

A substituição de uma peça do seu veículo por falta de manutenção adequada e os serviços referentes a manutenção de rotina que na maioria das vezes são decorrentes de desgaste normal, não estão cobertos pela Garantia do veículo. Entre os quais destacamos:

50

mão-de-obra e ajustes

- Para regulagem do motor
- Para limpeza do sistema de combustível
- Para alinhamento das rodas dianteiras
- Para balanceamento das rodas
- Ajustes de freio e da embreagem
- Reapertos em geral

peças cuja substituição faz parte de uma manutenção normal

- Filtros
- Velas
- Platinados do distribuidor
- Condensadores
- Lonas de freio e disco da embreagem
- Palhetas do limpador do pára-brisa

esclarecimentos sobre a garantia e revisão gratuita

transferência de garantia

O veículo, quando ainda dentro do prazo de Garantia, poderá ter a parte restante da Garantia transferida a um segundo Proprietário, desde que a transação da venda do veículo do primeiro para o segundo Proprietário seja realizada através do Revendedor Ford. O Revendedor cuidará dessa transferência e cobrará uma taxa para cobrir as despesas da transferência.

Nenhuma responsabilidade de Garantia será estendida a um segundo comprador do veículo sem o devido registro na Ford Brasil S. A.

esclarecimentos sobre a revisão gratuita

Todo Proprietário de um veículo Ford novo, tem direito aos serviços de Revisão Gratuita dos 5.000 km dentro dos limites previstos no cupão.

Para esse serviço, leve o veículo à Oficina de seu Revendedor de origem e apresente o Cartão do Proprietário e o respectivo Cupão de Revisão Gratuita.

A Revisão Gratuita deve ser executada na Oficina do Revendedor que vendeu o produto. Porém, se você se encontrar em localidade distante

a mais de 50 km do seu Revendedor poderá se dirigir a outro Revendedor para a execução da mesma.

Os serviços previstos serão executados gratuitamente excluindo-se as despesas referentes a lavagem, lubrificação e óleo que deverão ser pagas pelo Proprietário do veículo.

Antes da entrega, seu veículo Ford foi submetido a um rigoroso exame, dentro dos padrões exigidos pela Fábrica, na Oficina do seu Revendedor; porém, se depois da entrega do veículo houver necessidade de inspeções, alinhamentos ou ajustes, leve o veículo ao seu Revendedor o mais breve possível, a fim de efetuar os serviços necessários.

A falta do cumprimento pelo Proprietário ao programa regular de Revisão, Manutenção e Lubrificação anula a validade da Garantia.

Dependendo do uso de seu veículo, da maneira de dirigir, bem como do tipo de terrenos em que ele trafega, poderão ser necessárias outras operações adicionais de alinhamento, ajustes ou reparos após a Revisão. Estas operações são consideradas como parte da manutenção normal e como tal, deverão ser executadas por conta do Proprietário.

51

tabela
de lubrificantes recomendados
e principais operações
de lubrificação



53

tabela de lubrificantes recomendados e principais operações de lubrificação

- recomendamos não pulverizar com querosene ou óleos minerais a parte inferior do veículo, pois, estes produtos prejudicam as peças de borracha.
- seguir as quilometragens indicadas na tabela de lubrificação e manutenção.

partes a lubrificar	lubrificante	operação
Motor	Para máximo desempenho do motor, usar óleo para motor Motorcraft B-OM 24, Nº Ford BD3A-19579-E ou óleo para motor SAE 20 W 40, Classificação API: SE	Verificar o nível de óleo. Adicionar somente o óleo especificado
Motor	Para máximo desempenho do motor, usar óleo para motor Motorcraft B-OM 24 Nº Ford BD3A-19579-E ou óleo para motor SAE 20 W 40, Classificação API: SE	Esgotar com o motor quente e reabastecer até o ponto máximo da vareta medidora
Caixa de mudanças de 4 velocidades com motor de 4 cilindros	Motorcraft B-OT8 Nº Ford BD5A-19C547-E	Verificar o nível de óleo. Adicionar somente o óleo especificado
Caixa de mudanças de 4 velocidades com motor de 4 cilindros	Motorcraft B-OT8 Nº Ford BD5A-19C547-E	Esgotar e reabastecer. Deixar escorrer o excesso antes de recolocar o bujão

54

tabela de lubrificantes recomendados e principais operações de lubrificação

partes a lubrificar	lubrificante	operação
Caixa de mudanças de 3 e 4 velocidades com motor V-8	Motorcraft B-OT1 Nº Ford BC7A-19C547-E	Verificar o nível de óleo. Adicionar somente o óleo especificado
Caixa de mudanças de 3 e 4 velocidades com motor V-8	Motorcraft B-OT1 Nº Ford BC7A-19C547-E	Esgotar e reabastecer. Deixar escorrer o excesso antes de recolocar o bujão
Transmissão Automática com motor V-8	Motorcraft B-OT3 Nº Ford BC9A-19582-E	O nível é medido por meio de uma vareta, sendo que o motor deverá estar funcionando e a alavanca seletora na posição "P" ou "M".
Diferencial	Motorcraft B-OD2D Nº Ford BC7A-19580-E	Verificar o nível de óleo. Adicionar somente o óleo especificado
Diferencial	Motorcraft B-OD2D Nº Ford BC7A-19580-E	Esgotar e reabastecer. Deixar escorrer o excesso antes de recolocar o bujão
Cilindro principal do freio	Motorcraft B-FF3 <i>B-FF3</i> Nº Ford BD2A-19542-D <i>BD2A-19542-D</i>	Verificar o nível de óleo. Adicionar somente o óleo especificado

55

tabela de lubrificantes recomendados e principais operações de lubrificação

partes a lubrificar	lubrificante	operação
Direção	Convencional: (Tipo esferas recirculantes) Hidráulica: Motorcraft B-OT7 Nº Ford D2AZ-19582-A	O sistema não requer lubrificação periódica. Deverá ser lubrificado em caso de desmontagem ou reparos do mecanismo O nível de óleo deve ser medido conforme indicado à pág. 29. Adicionar somente o óleo especificado
Juntas universais	Motorcraft B-XG2 Nº Ford BD0A-19A590-E	Lubrificar as juntas universais (cruzetas)
Suspensão dianteira	Motorcraft B-XG2 Nº Ford BD0A-19A590-E	Lubrificar as buchas do eixo do braço superior
Rodas dianteiras	Motorcraft B-XG2 Nº Ford BD0A-19A590-E	Limpar, examinar e lubrificar os rolamentos das rodas dianteiras

"PEÇAS E PRODUTOS MOTORCRAFT FORD = QUALIDADE UNIVERSAL"

56

tabela
de lubrificação
e manutenção



57

observações Os itens abaixo não estão incluídos nos Serviços de Lubrificação e Manutenção, pois tratam-se de operações que devem ser executadas, normalmente, durante as paradas nos postos de abastecimento.

- Nível de água do radiador.
- Nível do óleo do motor.
- Pressão dos pneus.
- Nível e densidade da solução da bateria.
- Nível do óleo da direção hidráulica (adicionar somente óleo Motorcraft adequado)

importante — Quando seu veículo transitar em condições desfavoráveis (estradas lamacentas, regiões de muita poeira) sugerimos reduzir os períodos de lubrificação e manutenção indicados.
— Verifique diariamente o estado do filtro de ar, quando seu veículo transitar em regiões de muita poeira.

importante Quando o veículo é pouco utilizado, os seguintes limites de tempo devem ser obedecidos em substituição às quilometragens indicadas:
— Trocar o óleo do motor a cada 6 meses.
— Trocar o óleo da caixa de mudanças e do diferencial a cada 12 meses.
— Esgotar e reabastecer o sistema de arrefecimento a cada 12 meses.

58

tabela de lubrificação e manutenção

itens	frequência (km)									
	5.000	10.000	15.000	20.000	25.000	30.000	35.000	40.000	45.000	50.000
Trocar o óleo do motor e o filtro de óleo	●		●		●		●		●	
Verificar o nível do óleo da caixa de mudanças e do diferencial	●	●		●	●		●	●		●
Verificar o nível do óleo da transmissão automática (Somente para veículos equipados com motor V-8)		●		●		●		●		●
Trocar o óleo da caixa de mudanças e do diferencial			●			●			●	
Verificar se há vazamentos nos sistemas de lubrificação, combustível, arrefecimento, direção hidráulica e freios	●	●								●
Limpar o elemento do filtro de ar do carburador (Trocar a cada 20.000 km)	●	●	●		●	●	●		●	●
Substituir o filtro de gasolina (ou antes da quilometragem indicada se houver algum problema de saturação do filtro)				●				●		
Lavar com querosene a válvula do sistema de ventilação do cárter (Trocar a cada 40.000 km)				●						
Lubrificar o eixo do distribuidor		●		●		●		●		●

59

tabela de lubrificação e manutenção

itens	frequência (km)									
	5.000	10.000	15.000	20.000	25.000	30.000	35.000	40.000	45.000	50.000
Reapertar os parafusos da carroceria	●									
Ajustar e lubrificar os balentes das portas, do capuz do motor e do porta-malas	●	●								●
Verificar o funcionamento do mecanismo dos vidros	●	●								●
Verificar e lubrificar as dobradiças das portas, do capuz do motor e do porta-malas	●	●								●
Verificar o alinhamento dos faróis	●	●								●
Verificar a existência de ruídos e chiados	●									●
Teste de estrada (inclui: desempenho geral do veículo, motor, direção, suspensão, freios e regulagem final da marcha lenta)	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●

— Utilize somente os lubrificantes indicados na tabela à página 53.